

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde



OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO CAPS I - SJDR.

Autor: Andrea Alves de Oliveira

**Orientadora: Profa. Dra. Andréia Aparecida Miranda
Ramos**



2016





CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO CAPS I – SJDR

ALUNA: ANDREA ALVES DE OLIVEIRA

ORIENTADORA: PROF^a DR^a ANDREIA APARECIDA MIRANDA RAMOS

1) INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços públicos de saúde mental, destinados a atender indivíduos com transtornos mentais relativamente graves. O CAPS foi uma conquista iniciada no fim da década de 1970 com a reforma psiquiátrica brasileira, possibilitando a transformação na assistência à saúde mental, propondo novos espaços para os sujeitos com sofrimento psíquico intenso, que antes tinham como opção de tratamento apenas o manicômio. Assim sendo, os CAPS foram criados como serviços substitutivos a internação no hospital psiquiátrico e como proposta prestar assistência às pessoas que sofrem com transtornos mentais de maneira que possam manter um nível satisfatório de convivência e interação no contexto social (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

É função do CAPS acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território e também promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais. Portanto, pode promover a reinserção social do indivíduo através do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, etc (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Segundo Brasil (2001) na lei que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, no artigo 2 reza que os atendimentos em saúde mental, de qualquer natureza, a pessoa e seus familiares ou responsáveis serão formalmente cientificados dos direitos como: acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades; tratamento com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade; proteção contra qualquer forma de abuso e exploração; garantia de sigilo nas informações prestadas; direito à presença



médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária; receber o maior número de informações a respeito de sua doença e de seu tratamento; ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis e ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental. Realizar mudanças na gestão do Centro de atenção psicossocial em São João del-Rei CAPS I (SJDR) permitir-se-á a efetivação dos direitos dos usuários conforme instrui a lei.

De acordo com Martinhago e Oliveira (2012) as oficinas e grupos terapêuticos são as principais formas de tratamento nos CAPS. Apontam que as oficinas são atividades coordenadas por um ou mais profissionais e que podem ser definidas a partir das necessidades dos usuários e das disponibilidades de técnicos, com o objetivo de promover a integração social e familiar, a expressão dos sentimentos e dificuldades, o desenvolvimento de habilidades pessoais e laborais, e o exercício da cidadania.

Para Barros (2009) o atendimento em grupos e oficinas é uma estratégia para promover uma nova assistência em saúde mental, por ser alternativa ao modelo tradicional de tratamento psiquiátrico e ter finalidade à troca de experiências e à formação de vínculos, aspectos fundamentais para a ressocialização e a reabilitação social.

Martinhago e Oliveira (2012) mencionam que alguns profissionais salientam que os grupos produzem efeitos como desconstrução de cristalizações, invenção de alternativas existenciais e oportunidade de compartilhar sofrimentos e que as práticas de grupos e oficinas, no formato aberto ou fechado, que são realizadas diariamente, com diversos objetivos terapêuticos, tais como: desenvolver habilidades; melhorar a autoestima; promover autonomia; exercer a cidadania, o autoconhecimento, a reinserção social, o lazer, a educação em saúde; discutir questões relacionadas à medicação e à integração dos familiares ao tratamento são práticas relacionadas ao exercício da cidadania, com atividades voltadas para a produtividade, como a confecção de artesanatos, costura, tapeçaria e culinária, e que também envolvem o uso de formas artísticas como meio de expressão, como teatro, dança e música, entre outras. Ressalta ainda que, o engajamento dos usuários na construção das oficinas e dos grupos é fundamental para atingir os propósitos dos trabalhos, pois é através dessa participação que eles se envolvem em processos de ação coletiva e superam suas dificuldades.

Seria relevante na implantação deste projeto que os usuários dos CAPS I convivessem num ambiente físico mais agradável, participando de atividades cotidianas que culminasse em



autonomia dos mesmos, com mais interação entre eles, tornando-os mais produtivos em todos os aspectos vivenciais e mais hábeis no viver habitual.

2) JUSTIFICATIVA

Modificar as atividades cotidianas dos usuários do CAPS I requer primeiramente mudar a forma de administrar a equipe que atua no local e a execução das ações, necessitando ampliar os recursos humanos e materiais. Sendo assim, a gestora do CAPS I precisará implantar as atividades proporcionadas pela parceria sugerida no projeto, de forma a não gerar ônus para a secretaria municipal de saúde e a otimizar os serviços oferecidos a população.

Conforme a Portaria nº 336/GM/MS a equipe técnica mínima para atuação no CAPS I para atendimento de 20 a 30 pacientes por turno deve ser composta de: um médico com formação em saúde mental, um enfermeiro, e outros três profissionais de nível superior dentre psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, pedagogo ou outros, e quatro profissionais de nível técnico como auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional, artesão ou outros, ou seja, a equipe multiprofissional que compõe o CAPS pode ser constituída de psiquiatras, neurologistas, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, musicoterapeutas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, profissionais de educação física, técnicos de enfermagem, monitores e estagiários, arteterapeuta, entre outros profissionais.

O CAPS I de São João del-Rei (SJDR) que segundo sua coordenação, de 2005 a 2015 atendeu mais três mil pacientes entre jovens, adultos e idosos, atualmente não conta com uma equipe completa, possui apenas um psiquiatra, uma enfermeira, um psicólogo e três técnicos de enfermagem. Como a equipe multiprofissional atual não é suficiente para inserir atividades socioterápicas em tempo integral deixando os pacientes que fazem permanência dia ociosos em muitos momentos, e além disto, muitos deixam de freqüentar por motivo de ficarem ociosos e por não ocorrer as oficinas propostas no manual de saúde mental do CAPS conforme instrui o Ministério da Saúde, justifica-se a proposta deste projeto de intensificar as atividades que pode auxiliar o alcance de autonomia e reinserção social para os usuários de serviços do CAPS I (SJDR), buscando parceria com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) para proporcionar aos estagiários dos cursos de Medicina, Psicologia, Educação física, Artes aplicadas, Música e Teatro aprendizado e aprimoramento da prática profissional,



além disso, possibilitando uma prestação de serviços com excelência aos usuários, permitindo que os propósitos da substituição dos hospitais psiquiátricos pelos CAPS se cumpram satisfatoriamente. É proeminente a tarefa de proporcionar um serviço mais completo melhorando a qualidade de vida dos usuários, com reserva de lazer associado ao ser e ao fazer cotidiano.

3) OBJETIVO GERAL

Reorientar a gestão do CAPS I - SJDR, tornando as relações entre funcionários e pacientes mais produtivas e mais carregadas de sentido.

4) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar uma gestão participativa na prática;
- Buscar parcerias para otimizar as ações e a gestão;
- Intensificar a interação entre os usuários e funcionários;
- Melhorar o layout do ambiente;
- Implantar variadas oficinas socioterápicas para os usuários dos serviços do CAPS I

5) METODOLOGIA/DETALHAMENTO DO PROJETO

- Reunião com a gestora do CAPS para explicar o projeto;
- Reunião bimestral com os funcionários para aperfeiçoamento da gestão.
- Reunião com os professores da UFSJ que seriam os supervisores dos estágios;
- Buscar patrocínio para os recursos materiais junto a UFSJ e a Prefeitura municipal SJDR;
- Selecionar os estagiários dos cursos da UFSJ em parceria com o CAPS;
- Reuniões semanais de supervisão e avaliação.



5. 1) Detalhamento das ações

A primeira reunião com a gestora/coordenadora do CAPS I juntamente com o secretário municipal de saúde seria para explicar cada detalhe do projeto e estabelecer convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade. Em seguida a adesão a este projeto, seria feita uma reunião com todos os funcionários do CAPS I para aprimoramento da gestão com participação de todos nas decisões. Após o levantamento da demanda dos funcionários para as intervenções e para a implantação dos novos serviços como as oficinas, seria verificado no site da universidade cada professor que trabalha com temas semelhantes ao que gostaria formar parceria, depois iria enviar um e-mail para cada professor escolhido dos cursos de Medicina (M), Psicologia (P), Artes aplicadas (A), Música (Mu) e Teatro (T) os convidando e pedindo confirmação de presença. Na reunião com eles explicaria minuciosamente a tarefa de cada um no projeto. Se algum recusasse o convite procuraria outro até encontrar. Após a adesão deles, os mesmos fariam a seleção dos estagiários, ou seja, 20 estagiários no total de todos os cursos sendo: 6 de Psicologia (sendo 4 para intervenção grupal e 2 para monitores de computação), 4 de Medicina, 4 de Artes, 2 de Teatro, 2 de Educação física e 2 de Música.

Na primeira reunião com a coordenadora do CAPS I seriam todos os estagiários juntos para organizar um novo arranjo do espaço físico, melhorando o aspecto do ambiente do CAPS I, contemplando também as sugestões dos funcionários do CAPS I. Uma condição previamente tratada seria implementar as sugestões e decisões levantadas na reunião bimestral de otimização da gestão do CAPS.

A divisão semanal dos horários das atividades/oficinas seria conforme a disposição do quadro a seguir:

HORÁRIOS	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:30 às 09:00	M1/P1	M2/P2	M3/P3	M4/P4	Mu1
09:30 às 11:00	A1	A2	A3	A4	T2
11:00 às 13:00	Almoço/D escanso/ Jogos	Almoço/D escanso/ Jogos	Almoço/D escanso/ Jogos	Almoço/D escanso/ Jogos	Almoço/D escanso/ Jogos
13:00 às 14:30	A3	A4	A1	A2	Pc2



HORÁRIOS	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
15:00 às 16:30	T1	Ef1	Pc1	Mu2	Ef2

Legenda: “M” = Estagiário de Medicina, “P” = Estagiário de Psicologia, “A” = Estagiário de Artes, “T” = Estagiário de Teatro, “Ef” = Estagiário de Educação Física, “Um” = Estagiário de Música e “Pc” = Estagiário de Psicologia intervenção com computação. A numeração refere-se qual estagiário repete atividade na semana.

Após o almoço os usuários poderiam utilizar os jogos lúdicos livremente até o horário das oficinas e todas as oficinas seriam sem participação obrigatória. Nos intervalos de meia hora entre uma atividade e outra, teria um espaço livre para os pacientes descansarem para a próxima. E neste intervalo também os estagiários poderiam usar para troca ideias com a supervisora de campo já acordado na reunião inicial.

Tendo em vista que a UFSJ não estipula normativamente o mínimo de horas dos estágios, apenas o máximo de 12 horas semanais, cada dia da semana seria um estagiário diferente para não sobrecarregá-los de atividades durante o curso cumprindo 4 horas semanais, já em algumas atividades em que precisariam de sequência como as artes, por exemplo, eles atuariam duas sessões por semana, num total de 6 horas semanais incluindo o planejamento, a supervisão local e a acadêmica, sendo cada oficina de uma hora e meia, conforme especificação na tabela anterior.

A sugestão das oficinas de artes poderia ser uma de cerâmica, outra de pintura em tela e outros materiais, outra de biscuit e outra de bichinhos em tecidos ou outras conforme decidissem nas primeiras reuniões de planejamento. Enquanto iriam ocorrendo às oficinas grupais de psicologia (grupo operativo, roda de conversa, dinâmicas, etc) os estagiários de medicina iriam acompanhando paralelamente as consultas individuais dos pacientes com o psiquiatra da instituição e desenvolvendo um acompanhamento durante o rodízio. Os estagiários de psicologia preparariam a atividade grupal conforme a orientação do professor da universidade responsável pelo estágio, com trocas de ideias prévias com a supervisora de campo, assim como todos os demais estagiários de todos os cursos envolvidos. Os estagiários monitores da atividade de computação iriam à supervisão com o professor interagindo com os estagiários coordenadores das dinâmicas de grupo no atendimento aos usuários num trabalho integrado entre os seis. Os de música poderiam ensaiar danças e coral para apresentar em locais festivos externos ao CAPS previamente agendados. A atividade física seria realizada na



área aberta (pátio) entre as três edificações. Buscaria o patrocínio dos materiais para produção nas oficinas através da prefeitura municipal e o forno de queima de cerâmicas e os computadores usados pela universidade. Depois buscaria parceria com as barracas de artesanato da feira do bairro Matosinhos para os barraqueiros venderem as peças (ficando um familiar responsável em acompanhar o processo de comercialização) trazendo produção e renda para os usuários, além de valores para reposição da matéria-prima, proporcionaria continuidade das produções.

Haveria reuniões semanais com os estagiários e os supervisores, e uma reunião mensal com todos os supervisores e a coordenadora do CAPS I para acompanhamentos e ajustes, contando com sugestão prévia dos demais funcionários do CAPS I.

Os estágios iniciariam em março e terminariam em dezembro de cada ano. Na avaliação final de dezembro a equipe coordenadora iria se reunir para verificar se o projeto iria continuar nos próximos anos, e se sim, trocaria a equipe de estagiários para dar oportunidade de formação a outros estudantes.

A equipe de funcionários sempre nas reuniões de otimização da gestão iriam levantar sugestões para apreciação da equipe de parceiros para serem tratadas na reunião com a gestora do CAPS I - SJDR.

6) RESULTADOS ESPERADOS

- Melhora da gestão do CAPS I;
- Otimização do ambiente;
- Desenvolvimento da autonomia dos sujeitos atendidos no serviço;
- Elevação da frequência do usuário no CAPS I com a implantação das oficinas, mas sem desvirtuar o seu projeto terapêutico;
- Maior interação entre os presentes.

7) CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO													
Item	Atividades	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Reunião com a coordenadora/gestora do CAPS para explicar o projeto.		X										
2	Reunião com todos os funcionários		X		X		X		X		X		X
3	Reunião com os professores da UFSJ que serão os supervisores dos estágios		X										
4	Busca de patrocínio dos recursos materiais e da feira.		X										
5	Seleção dos estagiários.			X									
6	Reuniões de supervisão semanal com estagiários.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Reunião mensal com todos os supervisores.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Avaliação final												X

8) ORÇAMENTO

O orçamento dos computadores e do forno não seria feito devido à universidade ter modelos antigos ociosos, e deste modo, seria fazer um levantamento do processo de doação e buscar concretizá-lo. Para as oficinas funcionarem buscaria parceria com Prefeitura Municipal de São João del-Rei para concessão dos recursos materiais.

ORÇAMENTO			CUSTO	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1	Telas (30cmx40cm)	20	5,90	118,00
2	Tintas (cores primárias)	40	4,45	178,00
3	Kit de pinceis (5 tamanhos)	20	23,00	460,00
4	Argila específica cerâmicas	40	4,90	196,00
5	Esmalte para cerâmica	20	10,50	210,00
6	Massa para Biscuit (90g)	90	1,90	171,00
7	Cola para Biscuit (kg)	05	15,30	76,50
8	Espiral de plástico	50	2,50	125,00
9	Imã moeda (pacotes/50unid.)	2	3,00	6,00



10	Agulhas	20	0,30	6,00
11	Linhas	20	1,40	28,00
12	Tesouras	20	14,90	298,00
13	Tecidos Variados(metros)	50	5,99	299,50
14	Feltros Variados (metros)	30	12,00	360,00
15	Jogos-Damas	05	16,80	84,00
16	Jogos-Xadrez	05	34,90	174,50
17	Jogos-Baralho	05	13,80	69,00
18	Jogos-Ludo	05	10,90	54,50
19	Jogos-Uno	05	9,90	49,50
20	Jogos-Tabuleiro de trilha	05	14,90	74,5
	Total			3038,00

9) REFERÊNCIAS:

BARROS, R. B. B. **Subjetividades contemporâneas, dispositivo grupal e saúde mental.** In: CARVALHO, S. R. et al (org.). *Conexões: saúde coletiva e políticas da subjetividade.* São Paulo: HUCITEC, 2009.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10216.htm>. Acesso em 11 dez 2015.

MARTINHAGO, F.; OLIVEIRA, W. F. A prática profissional nos Centros de Atenção Psicossocial II (CAPS II), na perspectiva dos profissionais de saúde mental de Santa Catarina. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 95, dez. 2012, p. 583-594.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III.** Disponível em: <http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf>. Acesso em 23 abr 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf>. Acesso em 13 dez 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso “**OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO CAPS I – SJDR**” do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde – GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, 30 de maio de 2016.

ANDREA ALVES DE OLIVEIRA

112230079b

NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

Matrícula

030506926-85

ASSINATURA

CPF

¹ LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC
Curso de Especialização PNAP



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Pólo Ilícinea Pólo Lafaiete Pólo Ubá

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	<input checked="" type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE
Aluno:	ANDREA ALVES DE OLIVEIRA	
Orientador:	PROF ^a DR ^a ANDREIA APARECIDA MIRANDA RAMOS	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO CAPS I – SJDR
--

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _____ minutos, argüido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora, de de

Candidato: (assinatura)



Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC
Curso de Especialização PNAP



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Pólo Ilícinia Pólo Lafaiete Pólo Ubá

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	<input checked="" type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE
Aluno:	ANDREA ALVES DE OLIVEIRA	
Orientador:	PROF ^a DR ^a ANDREIA APARECIDA MIRANDA RAMOS	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO CAPS I – SJDR
--

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _____ minutos, argüido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)



**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autorização para Publicação

Eu, ANDREA ALVES DE OLIVEIRA, autorizo a publicação do projeto de intervenção intitulado:
“OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO CAPS I – SJDR”.

Declaro estar ciente dos itens presentes na LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 (DIREITOS AUTORAIS), responsabilizando-me por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO.

Autorizo, ainda, a revisão do texto, conforme os padrões ortográficos e editoriais adotados pelo Centro de Educação a Distância da UFJF, além da aplicação de sua padronização e identidade visual.

Declaro que o trabalho supra é de minha autoria, assumindo publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo.

Estou ciente de que não obterei nenhuma remuneração ou lucro de nenhuma espécie com esta publicação, bem como, de que não me serão devidos direitos autorais decorrentes da dela.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Juiz de Fora, 30 de maio de 2016.

ANDREA ALVES DE OLIVEIRA

112230079b

NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

Matrícula

030.506.926-85

ASSINATURA

CPF